

LINGUAGENS



Questão 28

enem2021



Disponível em: www.deskgram.org. Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- ☐ A estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- ☐ B desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- ☐ C incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- ☐ D sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.
- ☐ E alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

Questão 13

- enem2021

O skate apareceu como forma de vivência no lazer em períodos de baixa nas ondas e ficou conhecido como "surfinho". No início foram utilizados eixos e rodinhas de patins pregados numa madeira qualquer, para sua composição, sendo as rodas de borracha ou ferro. O grande marco na história do skate ocorreu em 1974, quando o engenheiro químico chamado Frank Nasworthy descobriu o uretano, material mais flexível, que oferecia mais aderência às rodas. A dependência dos skatistas em relação a esse novo material igualmente alavancou o surgimento de novas manobras e possibilitou a um maior número de pessoas inexperientes começar a prática dessa modalidade. O resultado foi a criação de campeonatos, marcas, fábricas e lojas especializadas.

ARMBRUST, I.; LAURO, F. A. A. O skate e suas possibilidades educacionais. *Motriz*, jul.-set. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, diversos fatores ao longo do tempo

- A** contribuíram para a democratização do skate.
- B** evidenciaram as demandas comerciais dos skatistas.
- C** definiram a carreira de skatista profissional.
- D** permitiram que a prática social do skate substituísse o surfe.
- E** indicaram a autonomia dos praticantes de skate.

Questão 33

NÃO INTERROMPA A LINHA DA VIDA.



Doe sangue. É simples e faz muito bem à saúde.



Destak, nov. 2015 (adaptado).

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- A** a doação de sangue faz bem à saúde.
- B** a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- C** a atitude de doar sangue é muito importante.
- D** a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- E** a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

Questão 9

enem2020enem2020enem2020

Como ocorrem os eclipses solares?

Quando a Lua passa exatamente entre a Terra e o Sol, o astro que ilumina nosso planeta some por alguns minutos. O espetáculo só ocorre durante a lua nova e apenas nas ocasiões em que a sombra projetada pelo satélite atinge algum ponto da superfície do planeta. Aliás, é o tamanho dessa sombra que vai determinar se o desaparecimento do astro será total, parcial ou anular. Geralmente, ocorrem ao menos dois eclipses solares por ano. Um eclipse solar é uma excelente oportunidade para estudar melhor o Sol.

Disponível em: <https://mundoestranho.abril.com.br>. Acesso em: 21 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto, a palavra "aliás" cumpre a função de

- A** promover uma conclusão de ideias valendo-se das informações da frase anterior.
- B** indicar uma mudança de assunto e de foco no tema desenvolvido.
- C** conectar a informação da frase anterior com a da posterior.
- D** conferir um caráter mais coloquial à reportagem.
- E** salientar a negação expressa na frase posterior.

Questão 17

As cores

Maria Alice abandonou o livro onde seus dedos longos liam uma história de amor. Em seu pequeno mundo de volumes, de cheiros, de sons, todas aquelas palavras eram a perpétua renovação dos mistérios em cujo seio sua imaginação se perdia. [...] Como seria cor e o que seria? [...]. Era, com certeza, a nota marcante de todas as coisas para aqueles cujos olhos viam, aqueles olhos que tantas vezes palpara com inveja calada e que se fechavam, quando os tocava, sensíveis como pássaros assustados, palpitantes de vida, sob seus dedos trêmulos, que diziam ser claros. Que seria o claro, afinal? Algo que aprendera, de há muito, ser igual ao branco. [...]

E agora Maria Alice voltava outra vez ao Instituto. E ao grande amigo que lá conhecera. [...] Lembrava-se da ternura daquela voz, da beleza daquela voz. De como se adivinhavam entre dezenas de outros e suas mãos se encontravam. De como as palavras de amor tinham irrompido e suas bocas se encontrado... De como um dia seus pais haviam surgido inesperadamente no Instituto e a haviam levado à sala do diretor e se haviam queixado da falta de vigilância e moralidade no estabelecimento. E de como, no momento em que a retiravam e quando ela disse que pretendia se despedir de um amigo pelo qual tinha grande afeição e com quem se queria casar, o pai exclamara, horrorizado:

— Você não tem juízo, criatura? Casar-se com um mulato? Nunca!

Mulato era cor. Estava longe aquele dia. Estava longe o Instituto, ao qual não saberia voltar, do qual nunca mais tivera notícia, e do qual somente restara o privilégio de caminhar sozinha pelo reino dos livros, tão parecido com a vida dos outros, tão cheio de cores...

LESSA, O. *Seleta de Orígenes Lessa*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

No texto, a condição da personagem e os desdobramentos da narrativa conduzem o leitor a compreender o(a)

- A percepção das cores como metáfora da discriminação racial.
- privação da visão como elemento definidor das relações humanas.
- contraste entre as representações do amor de diferentes gerações.
- prevalência das diferenças sociais sobre a liberdade das relações afetivas.
- embate entre a ingenuidade juvenil e a manutenção de tradições familiares.

Questão 37 enem2021

Bola na rede

Futebol de várzea, pelada, baba, racha, rachão. Os nomes podem ser diferentes em cada pedaço do Brasil, mas bater uma bolinha é mesmo uma paixão nacional. Os dados do suplemento de esporte da PNAD 2015 mostraram que o futebol foi a principal modalidade esportiva praticada no Brasil, com 15,3 milhões de adeptos.

É claro que o fato de o nosso país ter um futebol profissional consagrado, com times que arrebatam torcidas e revelam jogadores, é uma influência positiva, mas a maioria dessa galera que gosta de correr atrás da bola não tem nenhuma pretensão profissional com o esporte. Para eles, tão bom quanto marcar um gol é juntar velhos amigos, fazer novas amizades e se divertir muito.

BENEDICTO, M.; MARLI, M. Retratos: a revista do IBGE, n. 2, ago. 2017 (adaptado).

Ao abordar a temática do futebol no Brasil, o texto apresenta diferentes nomes para uma partida do esporte. Ao fazer isso, fica evidente que

- A** os torcedores enaltecem seus times favoritos.
- B** o futebol é um esporte presente em todo o Brasil.
- C** a linguagem do futebol reaproxima pessoas distantes.
- D** os campeonatos da modalidade propiciam a integração do Brasil.
- E** as regiões do país imprimem um estilo próprio para o jogo de futebol.

QUESTÃO 33

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN



Disponível em: www.facebook.com/omeusegredinho. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- ☐ A trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- ☐ B oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- ☐ C classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- ☐ D influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- ☐ E variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Questão 7 enem2020enem2020enem2020

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A** conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- B** depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- C** reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- D** relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- E** notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

QUESTÃO 34

Vez por outra, indo devolver um filme na locadora ou almoçar no árabe da rua de baixo, dobro uma esquina e tomo um susto. Uê, cadê o quarteirão que estava aqui? Onde na véspera havia casinhas geminadas, roseiras cuidadas por velhotas e janelas de adolescentes, cheias de adesivos, há apenas uma imensa cratera, cercada de tapumes. [...]

Em breve, do buraco brotará um prédio, com grandes garagens e minúsculas varandas, e será batizado de *Arizona Hills*, ou *Maison Lacroix*, ou *Plaza de Marbella*, e isso me entristece. Não só porque ficará mais feio meu caminho até a locadora, ou até o árabe na rua de baixo, mas porque é meu bairro que morre, devagarinho. Os bairros, como os homens, também têm um espírito. [...]

Às vezes, no fim da tarde, quando ouço o sino da igreja da Caiubi badalar seis vezes, quase acredito que estou numa cidade do interior. Aí saio para devolver os vídeos, olho para o lado, percebo que o quarteirão desapareceu e me dou conta de que estou em São Paulo, e que eu mesmo tenho minha cota de responsabilidade: moro no segundo andar de um prédio. [...] Ali embaixo, onde agora fica a garagem, já houve uma cratera, e antes dela o jardim de uma velhota e a janela de um adolescente, cheia de adesivos.

PRATA, A. Perdigões. In: *Melo Intelectual, meio de esquerda*. São Paulo: Editora 34, 2010.

Na crônica, a incidência do contexto social sobre a voz narrativa manifesta-se no(a)

- ☐ A decepção com o progresso da cidade de São Paulo.
- ☐ B sentimento de nostalgia causado pela demolição das casas antigas.
- ☐ C percepção de uma descaracterização da identidade do bairro.
- ☐ D necessidade de uma autocritica em relação aos próprios hábitos.
- ☐ E descontentamento com os estrangeirismos da nova geografia urbana.

Questão 15



Disponível em: portal.pmf.sc.gov.br. Acesso em: 27 jun. 2015.

As informações presentes na campanha contra o bullying evidenciam a intenção de

- A** destacar as diferentes ofensas que ocorrem no ambiente escolar.
- B** elencar os malefícios causados pelo bullying na vida de uma criança.
- C** provocar uma reflexão sobre a violência física que acontece nas escolas.
- D** denunciar a pouca atenção dada a crianças que sofrem bullying nas escolas.
- E** alertar sobre a relação existente entre o bullying e determinadas brincadeiras.

Questão 32

enem2021

Singular ocorrência

— Há ocorrências bem singulares. Está vendo aquela dama que vai entrando na igreja da Cruz? Parou agora no adro para dar uma esmola.

— De preto?

— Justamente; lá vai entrando; entrou.

— Não ponha mais na carta. Esse olhar está dizendo que a dama é uma recordação de outro tempo, e não há de ser muito tempo, a julgar pelo corpo: é moça de truz.

— Deve ter quarenta e seis anos.

— Ah! conservada. Vamos lá; deixe de olhar para o chão e conte-me tudo. Está viúva, naturalmente?

— Não.

— Bem; o marido ainda vive. É velho?

— Não é casada.

— Solteira?

— Assim, assim. Deve chamar-se hoje D. Maria de tal. Em 1860 florescia com o nome familiar de Marocas. Não era costureira, nem proprietária, nem mestra de meninas; vá excluindo as profissões e chegará lá. Morava na Rua do Sacramento. Já então era esbelta, e, seguramente, mais linda do que hoje; modos sérios, linguagem limpa.

ASSIS, M. Machado de Assis: seus 30 melhores contos. Rio de Janeiro: Aguilar, 1961.

No diálogo, descortinam-se aspectos da condição da mulher em meados do século XIX. O ponto de vista dos personagens manifesta conceitos segundo os quais a mulher

- A encontra um modo de dignificar-se na prática da caridade.
- B preserva a aparência jovem conforme seu estilo de vida.
- C condiciona seu bem-estar à estabilidade do casamento.
- D tem sua identidade e seu lugar referendados pelo homem.
- E renuncia à sua participação no mercado de trabalho.

Questão 20

enem2021

TEXTO I



BALLA, G. *Voo de andorinhas*. Têmpera sobre papel, 50,8 cm x 76,2 cm x 20 cm. The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1913.

Disponível em: www.mozaweb.com. Acesso em: 4 jul. 2021.

TEXTO II

O Futurismo empreende a junção entre instantaneidade e pregnância, pois o tema não é o momento ou o conjunto de momentos da ação, mas a velocidade com que essa ação se desenvolve. Representar um pássaro evoluindo no ar não é uma tarefa das mais difíceis para um artista, mas como representar a velocidade de suas manobras em pleno voo? Em *Voo de andorinhas*, de 1913, Giacomo Balla parece buscar uma resposta.

NEVES, A. E. *História da arte*. Vitória: UFES, 2011.

Na obra de Balla, os traços das andorinhas criam com o espaço uma articulação entre instantaneidade e percepção. Esses traços são expressos pela

- A** decomposição gradual da imagem do pássaro.
- B** abstração dominante na escolha dos elementos da pintura.
- C** composição com pinceladas repetitivas que sugerem velocidade.
- D** inovação da representação da perspectiva ao explorar o contraste de tonalidade.
- E** manutenção da simetria por meio da definição dos contornos dos pássaros representados.

QUESTÃO 41

Enquanto isso, nos bastidores do universo

Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida.

MEDeiros, M. O Globo, 21 jun. 2015.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, destaca-se a recorrência de

- A** estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.
- B** marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
- C** formas verbais no presente, para exprimir reais possibilidades de concretização das ações.
- D** construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.
- E** sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

QUESTÃO 21

TEXTO I



BRACCO, A.; LOSCHI, M. Quando rotas se tornam arte. *Retratos: a revista do IBGE*. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

TEXTO II

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua *bike*. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponível em: www.bocoo.com. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- Ⓐ deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- Ⓑ perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- Ⓒ ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- Ⓓ análise dos problemas de mobilidade urbana.
- Ⓔ foco na promoção cultural da sua cidade

Questão 22

Qual a diferença entre freios ventilados, perfurados e sólidos?



Da esquerda para a direita: perfurado, ventilado e sólido.
(No detalhe, a câmara interna do disco ventilado).

Frenagens geram calor. O sistema de freios transforma a energia cinética do movimento em energia térmica por meio do atrito entre as pastilhas de freio e os discos. Em duas linhas, esse é o princípio de funcionamento do freio.

Mas há um efeito colateral. Esse calor gerado provoca fadiga dos discos e pastilhas e compromete a eficiência do conjunto de freios.

O disco de freio sólido é uma peça só, feita de ferro maciço. A vantagem está em custar mais barato que os outros. Contudo, tem baixo rendimento em situações extremas de frenagem (em descidas de serras, por exemplo) por não ter estruturas que favoreçam seu resfriamento. Por isso, discos sólidos são usados em aplicações mais leves, comuns no eixo dianteiro dos compactos 1.0 e no eixo traseiro de carros maiores, como sedãs e SUVs médios.

O modelo ventilado, por sua vez, é formado por dois discos mais finos unidos por uma câmara interna que tem a função de proporcionar uma passagem do ar entre eles, resfriando com mais rapidez o conjunto. Eles estão nos eixos dianteiros dos compactos mais potentes. Mas também aparecem nos eixos traseiros de carros esportivos. Mas esportivos com motores de alto desempenho e carros de luxo têm discos perfurados. Há pequenos furos no disco com o objetivo de aumentar o atrito e dispersar o calor.

RODRIGUEZ, H. Disponível em: <http://quatorrodas.abril.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2017 (adaptado).

O texto mostra diferentes tipos de discos de freio e defende a eficácia de um modelo sobre o outro. Para convencer o leitor disso, o autor utiliza o recurso de

- A** definir em duas linhas o princípio de funcionamento do freio de esportivos de alto desempenho com discos perfurados.
- B** divulgar os modelos de carros que adotam os melhores sistemas de frenagem e resfriamento dos componentes.
- C** apresentar cada tipo de disco, criticando a forma como eles geram calor nas frenagens.
- D** evidenciar os riscos do baixo desempenho dos diferentes modelos de discos de freio.
- E** comparar o custo, a eficiência e a forma como os discos dissipam o calor da frenagem.

Questão 35

10 anos de “hashtag”: a ferramenta que mobiliza a internet

A “hashtag”, ícone das redes sociais, celebrou em 2017 seus primeiros 10 anos de uso no acompanhamento dos grandes eventos mundiais com um efeito de mobilização e expressão de emoção e humor.

A palavra-chave precedida pelo símbolo do jogo da velha foi popularizada pelo Twitter antes de ser incorporada por outras redes sociais. A invenção foi de Chris Messina, designer americano especialista em redes sociais. Em 23 de agosto de 2007, o usuário intensivo do Twitter propôs em um tuíte usar o jogo da velha para reagrupar mensagens sobre um mesmo assunto. Ele lançou, então, a primeira “hashtag” #barcamp sobre oficinas participativas dedicadas à inovação na web.

O compartilhamento das palavras-chaves — que já são citadas 125 milhões de vezes por dia no mundo — já serviu de trampolim para mobilizações em massa.

Alguns slogans que tiveram grande efeito mobilizador foram o #BlackLivesMatter (Vidas negras importam), após a morte de vários cidadãos americanos negros pela polícia, e #OccupyWallStreet (Ocupem Wall Street), referente ao movimento que acampou no coração de Manhattan para denunciar os abusos do capitalismo.

AFP. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>.

Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Ao descrever a história e os exemplos de utilização da *hashtag*, o texto evidencia que

- A** a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade impossibilita a manutenção de seu uso original.
- B** a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade o flexibilizou e o potencializou.
- C** a incorporação pela sociedade caracterizou esse recurso expressivo de forma definitiva.
- D** esse recurso expressivo se tornou o principal meio de mobilização social pela internet.
- E** esse recurso expressivo precisou de uma década para ganhar notabilidade social.

Questão 42 enem2020enem2020enem2020

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. "Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a 'flautinha do Sebastian Bach'", conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

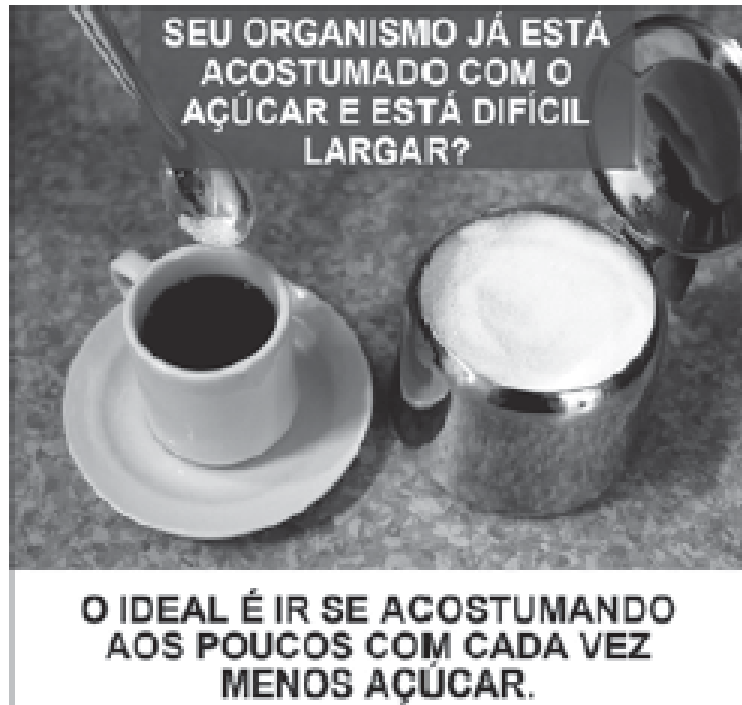
A "flauta envolvente" da música é um trecho da *Partita em Lá menor*, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- A** influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- B** homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- C** necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- D** utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- E** inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

QUESTÃO 43



Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- ☐ A discurso formal da língua portuguesa.
- ☐ B registro padrão próprio da língua escrita.
- ☐ C seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- ☐ D fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- ☐ E uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

QUESTÃO 25

TEXTO I



ERNESTO NETO. Dancing on the Cutting Edge.
Instalação interativa, 2004.

Disponível em: <http://dailyserving.com>. Acesso em: 29 nov. 2013.

TEXTO II

Os artistas, liberados do peso da história, ficavam livres para fazer arte da maneira que desejassem ou mesmo sem nenhuma finalidade. Essa é a marca da arte contemporânea, e não é para menos que, em contraste com o Modernismo, não existe essa coisa de estilo contemporâneo.

DANTO, A. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Odysseus, 2006.

A obra de Ernesto Neto revela a liberdade de criação abordada no texto ao

- A** destacar o papel da arte na valorização da sustentabilidade.
- B** romper com a estrutura dos referenciais estéticos contemporâneos.
- C** envolver o espectador ao promover sua interação com a obra.
- D** reproduzir no espaço da galeria um fragmento da realidade.
- E** utilizar a linearidade de estilos artísticos anteriores.

Questão 18

Esporte e cultura: análise acerca da esportivização de práticas corporais nos jogos indígenas

Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como "modalidade esportiva" promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição.

ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. *Pensar a prática*, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado).

A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a

- ☐ A padronização de pinturas e adornos corporais.
- ☐ B sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos.
- ☐ C individuação das técnicas apresentadas em diferentes modalidades.
- ☐ D legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva.
- ☐ E preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.

QUESTÃO 06



No trânsito, é preciso ter sempre em mente o perigo que você pode causar aos outros e a si mesmo. Motoristas devem sempre estar alertas à presença de veículos menores. Por isso, tenha atenção com os ciclistas. Dirija com consciência.

Disponível em: www.pedal.com.br. Acesso em: 3 jul. 2014 (adaptado).

No texto, o uso da linguagem verbal e não verbal atende à finalidade de

- ☐ A chamar a atenção para o respeito aos sinais de trânsito.
- ☐ B informar os motoristas sobre a segurança dos usuários de ciclovias.
- ☐ C alertar sobre os perigos presentes nas vias urbanas brasileiras.
- ☐ D divulgar a distância permitida entre carros e veículos menores.
- ☐ E propor mudanças de postura por parte de motoristas no trânsito.

Questão 11

— Não digo que seja uma mulher perdida, mas recebeu uma educação muito livre, saracoteia sozinha por toda a cidade e não tem podido, por conseguinte, escapar à implacável maledicência dos fluminenses. Demais, está habituada ao luxo, ao luxo da rua, que é o mais caro; em casa arranjam-se ela e a tia sabe Deus como. Não é mulher com quem a gente se case. Depois, lembra-te que apenas comesas e não tens ainda onde cair morto. Enfim, és um homem: faze o que bem te parecer.

Essas palavras, proferidas com uma franqueza por tantos motivos autorizada, calaram no ânimo do bacharel. Intimamente ele estimava que o velho amigo de seu pai o dissuadisse de requestar a moça, não pelas consequências morais do casamento, mas pela obrigação, que este lhe impunha, de satisfazer uma dívida de vinte contos de réis, quando, apesar de todos os seus esforços, não conseguira até então pôr de parte nem o terço daquela quantia.

AZEVEDO, A. **A dívida**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 ago. 2017.

O texto, publicado no fim do século XIX, traz à tona representações sociais da sociedade brasileira da época. Em consonância com a estética realista, traços da visão crítica do narrador manifestam-se na

- A** caracterização pejorativa do comportamento da mulher solteira.
- B** concepção irônica acerca dos valores morais inerentes à vida conjugal.
- C** contraposição entre a idealização do amor e as imposições do trabalho.
- D** expressão caricatural do casamento pelo viés do sentimentalismo burguês.
- E** sobreposição da preocupação financeira em relação ao sentimento amoroso.

Questão 23

enem2021

TEXTO I



TOHAKU, H. **Floresta de pinheiros**. Nanquim sobre papel, 1,56 m x 3,47 m. Museu Nacional de Tóquio, Japão, 1595.

Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

Arte japonesa

O zen (*chán*, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed.). **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A obra *Floresta de pinheiros*, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

- A** apresentar uma cena completa ao espectador.
- B** criar uma atmosfera propícia à contemplação.
- C** transmitir os valores de um ideal guerreiro.
- D** desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
- E** mimetizar espaços de culto religioso.

Questão 13 enem2021

Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O "modelo semafórico nutricional", que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das "figuras geométricas" na cor preta com inscrições como "alto em açúcar" ou "alto em gordura saturada", adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

- A** À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.
- B** Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.
- C** À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.
- D** Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.
- E** Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

QUESTÃO 39

O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler as informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia motriz: construção de um novo olhar dos esportes e jogos na escola. *Motriz*, n. 2, 2005 (adaptado).

De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve

- A** identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
- B** refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
- C** analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
- D** fornecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
- E** interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

Questão 24

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um "conceito ampliado" de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Disponível em: www.dlts.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- A** adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- B** disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- C** condição habitacional presente nas cidades.
- D** acesso ao sistema educacional.
- E** forma de organização social.

Questão 21

Canção

No desequilíbrio dos mares,
as proas giram sozinhas...
Numa das naves que afundaram
é que certamente tu vinhas.

Eu te esperei todos os séculos
sem desespero e sem desgosto,
e morri de infinitas mortes
guardando sempre o mesmo rosto.

Quando as ondas te carregaram
meus olhos, entre águas e areias,
cegaram como os das estátuas,
a tudo quanto existe alheias.

Minhas mãos pararam sobre o ar
e endureceram junto ao vento,
e perderam a cor que tinham
e a lembrança do movimento.

E o sorriso que eu te levava
desprende-se e caiu de mim:
e só talvez ele ainda viva
dentro destas águas sem fim.

MEIRELES, C. In: SECCHIN, A. C. (Org.). **Obra completa**.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Na composição do poema, o tom elegíaco e solene manifesta uma concepção de lirismo fundada na

- ☐ A contradição entre a vontade da espera pelo ser amado e o desejo de fuga.
- ☐ B expressão do desencanto diante da impossibilidade da realização amorosa.
- ☐ C associação de imagens díspares indicativas de esperança no amor futuro.
- ☐ D recusa à aceitação da impermanência do sentimento pela pessoa amada.
- ☐ E consciência da inutilidade do amor em relação à inevitabilidade da morte.

Questão 40 enem2021

TEXTO I

Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [...] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida, graça, novidade, escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene.

ASSIS, M. Um homem célebre. Disponível em: www.biblio.com.br. Acesso em: 2 jun. 2019.

TEXTO II

Um homem célebre expõe o suplício do músico popular que busca atingir a sublimidade da obra-prima clássica, e com ela a galeria dos imortais, mas que é traído por uma disposição interior incontrolável que o empurra implacavelmente na direção oposta. Pestana, célebre nos saraus, salões, bailes e ruas do Rio de Janeiro por suas composições irresistivelmente dançantes, esconde-se dos rumores à sua volta num quarto povoado de ícones da grande música europeia, mergulha nas sonatas do classicismo vienense, prepara-se para o supremo salto criativo e, quando dá por si, é o autor de mais uma inelutável e saltitante polca.

WISNIK, J. M. Machado maxixe: o caso Pestana. *Teresa*: revista de literatura brasileira, 2004 (adaptado).

O conto de Machado de Assis faz uma referência velada ao maxixe, gênero musical inicialmente associado à escravidão e à mestiçagem. No Texto II, o conflito do personagem em compor obras do gênero é representativo da

- A pouca complexidade musical das composições ajustadas ao gosto do grande público.
- B prevalência de referências musicais africanas no imaginário da população brasileira.
- C incipiente atribuição de prestígio social a músicas instrumentais feitas para a dança.
- D tensa relação entre o erudito e o popular na constituição da música brasileira.
- E importância atribuída à música clássica na sociedade brasileira do século XIX.

QUESTÃO 30

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do "movimento arte *naïf* do Brasil", como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. "Falta muita gente. São muitos artistas", observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. *A arte naïf no Brasil 2* traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. *Estado de Minas*, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

- A** injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
- B** argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
- C** narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
- D** descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
- E** expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.

QUESTÃO 12



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de

- A mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- B apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- C explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- D atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- E gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai.

Questão 10 enem2021

Na tarefa diária de fazer jornalismo, bons títulos que apresentem de maneira clara o conteúdo da matéria são uma arte. Um leitor tem apontado, insistentemente, ao longo deste ano, títulos com sentido ambíguo em *O Povo*. No dia 8 de agosto, na editoria Brasil, o título destacava: "Justiça suspende processo por homicídio de acidente em Mariana". Mais uma vez, ele apontou: "Do jeito como está escrito, ficou a dúvida: o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio? Matou ou morreu?". O leitor ainda deu a sugestão de como poderia ser: "Poderia ter sido assim: Suspenso o processo por homicídio resultante do acidente em Mariana". Entendo que a insistência do leitor em apontar ambiguidades nos títulos é uma maneira de cobrar mais atenção com eles. É nossa obrigação, como jornalistas, oferecer títulos precisos e coerentes, mesmo que o espaço para escrevê-los seja delimitado por colunas e caracteres.

Disponível em: www.opovo.com.br. Acesso em: 10 dez. 2017 (adaptado).

Esse texto é de uma coluna de jornal escrita por um ombudsman, profissional que, de maneira independente, critica o material publicado e responde às queixas dos leitores. Quais trechos do texto ratificam o papel desse profissional?

- A** "Do jeito como está escrito, ficou a dúvida" e "No dia 8 de agosto, na editoria Brasil".
- B** "Entendo que a insistência" e "É nossa obrigação, como jornalistas".
- C** "Na tarefa diária de fazer jornalismo" e "Suspenso o processo por homicídio".
- D** "O leitor ainda deu a sugestão" e "apontar ambiguidades nos títulos".
- E** "o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio?" e "Matou ou morreu?".

Questão 32

A nossa emotividade literária só se interessa pelos populares do sertão, unicamente porque são pitorescos e talvez não se possa verificar a verdade de suas criações. No mais é uma continuação do exame de português, uma retórica mais difícil, a se desenvolver por este tema sempre o mesmo: Dona Dulce, moça de Botafogo em Petrópolis, que se casa com o Dr. Frederico. O comendador seu pai não quer porque o tal Dr. Frederico, apesar de doutor, não tem emprego. Dulce vai à superiora do colégio de irmãs. Esta escreve à mulher do ministro, antiga aluna do colégio, que arranja um emprego para o rapaz. Está acabada a história. É preciso não esquecer que Frederico é moço pobre, isto é, o pai tem dinheiro, fazenda ou engenho, mas não pode dar uma mesada grande.

Está aí o grande drama de amor em nossas letras, e o tema de seu ciclo literário.

BARRETO, L. **Vida e morte de MJ Gonzaga de Sá**. Disponível em: www.brasiliana.usp.br. Acesso em: 10 ago. 2017.

Situado num momento de transição, Lima Barreto produziu uma literatura renovadora em diversos aspectos. No fragmento, esse viés se fundamenta na

- Ⓐ releitura da importância do regionalismo.
- Ⓑ ironia ao folhetim da tradição romântica.
- Ⓒ desconstrução da formalidade parnasiana.
- Ⓓ quebra da padronização do gênero narrativo.
- Ⓔ rejeição à classificação dos estilos de época.

Questão 22

enem2021

Thumbs Up

Ponto positivo para o Facebook, que vai dar uma ajeitada na casa para, quem sabe, não ser mais conhecido como o espaço da treta. Durante a F8, sua conferência anual, a empresa anunciou a maior mudança de design do serviço em 5 anos. Agora, o polêmico feed de notícias deixa de ser o protagonista, e o queridinho da rede social se torna o segmento de Grupos (é o Orkut fazendo escola?). Segundo Mark Zuckerberg, mais de 1 bilhão de usuários mensais entram nessa aba do aplicativo, e 400 mil deles já estão integrados em grupos de “assuntos significativos”. O objetivo agora é aumentar o tráfego, oferecendo mais sugestões e ferramentas especiais para quem gerencia essas comunidades. Além disso, o Marketplace, que já tem mais de 800 milhões de usuários, vai ganhar mais atenção e integração. Com isso, parece que há um novo padrão se montando na rede social: sai o feed, entra a segmentação, que pode ser uma boa porta para monetização nos próximos anos. No mesmo evento, Zuckerberg também disse que o futuro do Facebook é a privacidade, mas não deu muitos detalhes de como vai proteger seus clientes daqui para frente. Evitar que vazamentos de dados dos usuários aconteçam é um bom começo.

#FicaaDica

Disponível em: <https://thebrief.us16.list-manage.com>. Acesso em: 3 maio 2019 (adaptado).

O texto relata que uma rede social virtual realizará sua maior mudança de design dos últimos anos. Esse fato revela que as tecnologias de informação e comunicação

- A** buscam oferecer mais privacidade.
- B** assimilam os comportamentos dos usuários.
- C** promovem maior interação em ambientes virtuais.
- D** oferecem mais facilidades para obter cada vez mais lucro.
- E** evoluem para ficar mais parecidas umas com as outras.

Questão 34

enem2020enem2020enem2020

A carta da Terra

PREÂMBULO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

PRINCÍPIOS

- I. Respeitar e cuidar da comunidade da vida.
- II. Proteger e restaurar a integridade ecológica.
- III. Promover a justiça social e econômica.
- IV. Fortalecer a democracia, a não violência e a paz.

O CAMINHO ADIANTE

Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida e pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação da luta pela justiça e pela paz e a alegre celebração da vida.

Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 3 dez. 2017 (adaptado).

Analisando a estrutura composicional do texto, percebe-se que ele se insere na esfera

- A** institucional, pois propõe regras de conduta para alcançar a sustentabilidade da vida na Terra.
- B** pessoal, pois manifesta subjetividade diante da injustiça social e econômica dos povos da Terra.
- C** publicitária, porque conclama a sociedade para participar de ações relacionadas à preservação ambiental.
- D** científica, pois relata fatos concretos sobre a real situação do meio ambiente em diferentes pontos do planeta.
- E** jornalística, pois apresenta títulos e subtítulos para organizar as informações sobre a relação do homem com o planeta.

QUESTÃO 11

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastrosamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

LISPECTOR, C. Os desastres de Sofia. In: *A legião estrangeira*. São Paulo: Ática, 1997.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros está a sua própria estrutura composicional, que pode apresentar um ou mais tipos textuais, considerando-se o objetivo do autor. Nesse fragmento, a sequência textual que caracteriza o gênero conto é a

- A** expositiva, em que se apresentam as razões da atitude provocativa da aluna.
- B** injuntiva, em que se busca demonstrar uma ordem dada pelo professor à aluna.
- C** descritiva, em que se constrói a imagem do professor com base nos sentidos da narradora.
- D** argumentativa, em que se defende a opinião da enunciatrice sobre o personagem-professor.
- E** narrativa, em que se contam fatos ocorridos com o professor e a aluna em certo tempo e lugar.

Questão 33

ENEM 2021

Que tal transformar a internet em palco para a dança?



O coreógrafo e bailarino Didier Mulleras se destaca como um dos criadores que descobriram a dança de outro ponto de vista. *Mini@tures* é uma experiência emblemática entre movimento, computador, internet e vídeo. Com os recursos da computação gráfica, a dança das miniaturas pode caber na palma da mão. Pelo fato de usar a internet como palco, o processo de criação das miniaturas de dança levou em consideração os limites de tempo de download e o tamanho de arquivo, para que um número maior de "espectadores" pudesse assistir. A graça das miniaturas está justamente na contaminação entre mídias: corpo/dança/computação gráfica/internet. De fato, é a rede que faz a maior diferença nesse grupo. *Mini@tures* explora uma nova dimensão que descobre o espaço-tempo da web e conquista um novo território para a dança contemporânea. A qualquer hora, dança on-line.

SPANGHERO, M. *A dança dos encéfalos acesos*. São Paulo: Itau Cultural, 2003 (adaptado).

Considerado o primeiro projeto de dança contemporânea concebido para a rede, esse trabalho é apresentado como inovador por

- ☐ A adotar uma perspectiva conceitual como contraposição à tradição de grandes espetáculos.
- ☐ B criar novas formas de financiamento ao utilizar a internet para divulgação das apresentações.
- ☐ C privilegiar movimentos gerados por computação gráfica, com a substituição do palco pela tela.
- ☐ D produzir uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética.
- ☐ E redefinir a extensão e o propósito do espetáculo para adaptá-lo ao perfil de diferentes usuários.

Questão 45



VERISSIMO, L. F. *As cobras em*: se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 2000.

No que diz respeito ao uso de recursos expressivos em diferentes linguagens, o cartum produz humor brincando com a

- ☐ A caracterização da linguagem utilizada em uma esfera de comunicação específica.
- ☐ B deterioração do conhecimento científico na sociedade contemporânea.
- ☐ C impossibilidade de duas cobras conversarem sobre o universo.
- ☐ D dificuldade inerente aos textos produzidos por cientistas.
- ☐ E complexidade da reflexão presente no diálogo.

QUESTÃO 31

**“Acuenda o Pajubá”: conheça o “dialeto secreto”
utilizado por gays e travestis**

*Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por
travestis e ganhou a comunidade*

“Nhai, amapô! Não faça a loka e pague meu acuê, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!” Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o “dialeto secreto” dos gays e travestis.

Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: “É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na fima, com meus colegas de trabalho, eu falo de ‘acuê’ o tempo inteiro”, brinca. “A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário...”, comenta.

O dicionário a que ele se refere é o *Aurélia, a dicionária da língua afiada*, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

Disponível em: www.midiamax.com.br. Acesso em: 4 abr. 2017 (adaptado).

Da perspectiva do usuário, o pajubá ganha *status* de dialeto, caracterizando-se como elemento de patrimônio linguístico, especialmente por

- A** ter mais de mil palavras conhecidas.
- B** ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
- C** ser consolidado por objetos formais de registro.
- D** ser utilizado por advogados em situações formais.
- E** ser comum em conversas no ambiente de trabalho.

QUESTÃO 28

esse cão que me segue
é minha família, minha vida
ele tem frio mas não late nem pede
ele sabe que o que eu tenho
divido com ele, o que eu não tenho
também divido com ele
ele é meu irmão
ele é que é meu dono

bicho se é por destino sina ou sorte
só faltando saber se bicho decente
bicho de casa, bicho de carro, bicho
no trânsito, se bicho sem norte na fila
se bicho no mangue, se bicho na brecha
se bicho na mira, se bicho no sangue

catar papel é profissão, catar papel
revela o segredo das coisas, tem
muita coisa sendo jogada fora
muita pessoa sendo jogada fora

OLIVEIRA, V. L. O museu amargo do mundo. São Paulo: Escrituras, 2014.

No poema, os elementos presentes do campo de percepção do eu lírico evocam um realinhamento de significados, uma vez que

- A** emerge a consciência do humano como matéria de descarte.
- B** reside na eventualidade do acaso a condição do indivíduo.
- C** ocorre uma inversão de papéis entre o dono e seu cão.
- D** se instaura um ambiente de caos no mosaico urbano.
- E** se atribui aos rejeitos uma valorização imprevista.

QUESTÃO 39

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode.

Ela estava de pé no fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.

Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tomando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÖES, L. *Vertigens*: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

- A** amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.
- B** fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.
- C** redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.
- D** imersa num drama existencial de identidade e de origem.
- E** imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

GABARITO - Linguagens

1 - D	2 - A	3 - E	4 - C	5 - A	6 - B	7 - E	8 - E	9 - C	10 - E
11 - D	12 - C	13 - D	14 - A	15 - E	16 - B	17 - E	18 - E	19 - C	20 - D
21 - E	22 - E	23 - B	24 - A	25 - E	26 - E	27 - B	28 - D	29 - E	30 - D
31 - B	32 - B	33 - B	34 - A	35 - E	36 - D	37 - A	38 - C	39 - A	40 - A